

O desafio de ser pai

Rodrigo Luis Rocha Ferreira tem três filhos e a cada dia busca auxiliá-los na difícil tarefa de se tornarem cidadãos partícipes e conscientes

Muito se fala no desafio de ser mãe. Há livros e tratados acadêmicos sobre o tema da maternidade. Há pouco mais de meio século, ao pai era delegada somente a tarefa de prover a casa e os cuidados com a prole era da mãe. Desde há algumas décadas, a paternidade vem sendo vista como outros olhos. Cada dia mais, os pais cuidam das tarefas domésticas inclusive a de cuidar dos filhos. Rodrigo é pai de três: Inácio de 24 anos, Iasmin de 21 e Isadora de 19. O mais velho, Inácio, apresenta Síndrome de Down e, segundo Rodrigo, “é conhecido pelos abraços que esquentam o coração das pessoas. É o jeito que encontrei de encorajar as pessoas”.

“Inácio gosta de orar o mantra budista e fica muito feliz em participar das atividades da BSGI”, afirmou o pai vegetariano. Sempre que chegam visitas à casa da família, Inácio corre para abrir o oratório para orar o Sansho e, sempre que vai sair de casa, não se esquece de orar o Sansho novamente. “Inácio é fonte inesgotável de alegria em nossa família”, completou.

A filha do meio, Iasmim, cursa Sistemas da Informação na Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, e já conquistou um estágio remunerado dentro da própria universidade em que estuda logo na primeira semana de aula. Rodrigo conta

que ela é muito próxima com ele e isso se reflete numa ligação muito forte entre os dois.

Criativa e organizada, Isadora, a caçula, desde muito criança, desenha a mão livre e utilizou a Revista Dez para aprender algumas técnicas de Mangá. Atualmente estuda para o pré vestibular em Animação na UFSC. “Lembro que a primeira reunião em que minha esposa foi levou Isadora junto, aos 5 anos, ela voltou a pronunciar Nam-Myoho-Renge-Kyo.

Rodrigo sentiu que sente imensa gratidão pelos três filhos. As crianças que nascem em lares budistas são seres que possuem a missão de transformar o mau carma da família. Cada qual com sua característica única complementam a harmonia e a sintonia do lar. Rodrigo cita uma frase do presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda sobre os desafios da juventude:

“Considero a juventude uma época de extrema sensibilidade emocional, um período de emoções e insegurança em face das possibilidades infinitas aparentes. Quanto maiores os nossos sonhos, maior nossa ansiedade. Pode parecer que vocês são fracos e que se magoam facilmente, mas esse não é realmente o caso. Dentro dos jovens reside a vitalidade e a força para superar qualquer obstáculo. Tenham certeza disso.” (trecho do romance Nova Revolução Humana, de autoria de Daisaku Ikeda –. Vol.17, pág 102 a 103).

"Procuro deixar claro para meus filhos que podem contar comigo para qualquer coisa, que sempre terão um porto seguro em nossa casa, mas que devem dar o melhor de si para realizar os seus sonhos", enfatizou. Ele faz questão de reafirmar a todos e todo instante o quão grato e orgulhoso sente em ser pai desses jovens. "Sempre destaco o orgulho que sinto e a importância de cada um para minha vida, que a educação é uma 'via de mão dupla' ao mesmo tempo que recebo também posso dar, nesse sentido aprendo muito com meus filhos".

Conforme foi colocado no primeiro parágrafo deste texto, Rodrigo pertence a uma geração que acredita na importância de construir uma sociedade mais inclusiva, com menos machismo e preconceito de qualquer espécie. Para ele são lutas legítimas e urgentes, por isso acredito que, em primeiro lugar, deve haver o respeito igualitário a todos, por meio do diálogo para se ouvir e discutir as ideias e posicionamentos. Rodrigo entende ser indispensável mostrar aos filhos que suas boas ideias fazem a diferença e, por meio delas, é possível construir um mundo melhor. Ele apoia seu jovem prole em todos os sentidos, não somente dando conforto material e afeto, mas incentivando para que busquem cada vez mais edificar uma sociedade mais harmônica e igualitária e, assim, avançar rumo aos seus objetivos e sonhos.

"Tenho profunda proteção pela personalidade de cada um de meus filhos e certeza de que amor e acolhimento que receber em casa irá com eles a todos os

lugares por onde andarem e que a Educação Humanística do budismo Nichiren da Soka Gakkai torna o indivíduo ainda melhor, capaz de transformar positivamente nossa sociedade", concluiu o orgulhoso pai de três jovens budistas.

1 Sansho é o ato de orar o mantra Nam-Myoho-Renge-Kyo três vezes, como forma de cumprimento à energia cósmica e mística que permeia todo o Universo.

2 Publicação mensal da Editora Brasil Seikyo voltada ao público infante juvenil.